SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Pintando outros bichos nas rochas

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer a arte rupestre e alguns locais onde podemos encontrar esses registros.
* Conhecer a arte rupestre brasileira, principalmente a existente no Piauí.
* Conhecer o trabalho do arqueólogo e sua contribuição para as descobertas e os estudos sobre o homem e a arte.

Número de aulas: 3

Objetos de conhecimento/Habilidades

Esta sequência didática propõe que os alunos entrem em contato com as pinturas rupestres existentes em diferentes lugares do mundo, principalmente no Brasil. Faremos uma apresentação da arqueologia, que é a ciência que estuda e investiga como viviam as pessoas que habitaram esses lugares há milhares de anos. Propomos a observação das imagens e o levantamento das hipóteses a respeito dos materiais utilizados em sua criação. Os alunos poderão manusear materiais extraídos da natureza e, por meio de exercícios de desenho, experimentar seus usos. Pretendemos que, ao assimilar novos conhecimentos, os alunos possam valorizar a importância de se preservar o patrimônio cultural dos sítios arqueológicos para as futuras gerações.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Materialidades

Habilidade (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Arte

Unidade temática: Dança

Objeto de conhecimento: Elementos da linguagem

Habilidade (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Patrimônio cultural

Habilidade (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Arte e tecnologia

Habilidade (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer virtualmente alguns locais que abrigam as pesquisas arqueológicas.
* Identificar as imagens da caverna de Lascaux e do Parque Nacional Serra da Capivara e reconhecer sua importância cultural e a necessidade de preservação.

Recursos didáticos

* Imagens da caverna de Lascaux e do Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí (utilize as imagens apresentadas no livro do Livro do Estudante, páginas 8 a 10, 12; se preferir, complemente as imagens com pesquisas em *sites* recomendados neste material)
* Equipamentos eletrônicos para a projeção das imagens e a realização da visita virtual (computador e projetor de imagens tipo *datashow*); caso seja necessário fazer impressão, escolha um conjunto de imagens e reproduza em cópia colorida para facilitar a visualização dos alunos
* Papel sulfite A4 (2 folhas por aluno)
* Carvão mineral (1 pedaço por aluno) (carvão que se usa para acender a churrasqueira)
* Giz de cera de cores variadas
* Cola branca líquida

Encaminhamento

**Momento 1** – Procure iniciar a aula com uma roda de conversa entre os alunos. Levante as hipóteses do que eles entendem sobre arte rupestre e procure fazer algumas perguntas para começar a discussão: “Quem conhece arte rupestre?”, “Alguém já viu alguma pintura rupestre de perto?”, “Será que há arte rupestre no Brasil?”, “Quem pintava na parede das cavernas era artista?”.

**Momento 2** – Procure ouvir tudo que os alunos têm a dizer e anote as falas mais significativas; você poderá analisá-las em momentos de avaliação. Agora inicie a projeção da visita virtual à caverna de Lascaux, conte aos alunos que ela fica na França e é reconhecida mundialmente como patrimônio da humanidade.

**Momento 3 –** A visita virtual pode ser orientada por você no equipamento de projeção, mas procure estimular o olhar dos alunos para todas as direções, fazendo-os observar as imagens registradas, o ambiente, a luminosidade artificial, as cores e a dimensão dos desenhos. Enfim, explore com eles todos os conteúdos das imagens dessa visita. Principalmente, chame a atenção deles para o universo mágico e desconhecido que envolve a pintura rupestre.

**Momento 4** – Neste momento, você pode iniciar uma conversa com os alunos para saber o que eles acharam da visita virtual a uma caverna que fica tão distante do local onde moram, e o que identificaram nas imagens ao observar as pinturas nas rochas.

**Momento 5** – Organize uma mesa com todos os materiais disponíveis para o desenvolvimento da proposta e informe aos alunos que seu uso é coletivo e que eles podem selecionar o que necessitarem. Retome com eles os combinados de evitar desperdício e de devolver todas as sobras à mesa para manter a sala de aula em ordem e limpa ao fim da atividade. Isso deve ser compreendido como parte de um acordo entre os participantes.

**Momento 6** – Distribua as duas folhas de sulfite para cada aluno e peça que desenhem com o carvão as figuras de que mais gostaram na visita virtual. Eles podem inserir mais cores nos desenhos, utilizando o giz de cera, e usar a cola para unir as duas folhas de modo que tenham um espaço maior de trabalho com as imagens. Circule pelas mesas e, se os alunos precisarem de ajuda, oriente-os na solução do problema.

**Momento 7** – Depois de prontos os desenhos, cada aluno pode colar o seu na parede da sala de aula. Desse modo, cria-se um mural sobre arte rupestre que poderá receber novos trabalhos ao longo das outras aulas.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer o trabalho do arqueólogo, experimentando a investigação e a observação.
* Conhecer a importância do trabalho da arqueóloga Niède Guidon para o Parque Nacional Serra da Capivara.

Recursos didáticos

* Imagens do Parque Nacional Serra da Capivara e da arqueóloga Niède Guidon (utilize as imagens contidas no Livro do Estudante, página 10; se preferir, complemente as imagens com pesquisas em *sites* recomendados neste material
* Equipamentos eletrônicos para a projeção das imagens (computador e projetor de imagens tipo *datashow*); caso seja necessário fazer impressão, escolha um conjunto de imagens e procure reproduzir em tamanho A4, em cópia colorida, para facilitar a visualização dos alunos
* Papel sulfite A4 (1 folha por aluno)
* Cartolina branca (4 folhas)
* Caneta hidrocor de cores variadas
* Lápis de cor de cores variadas
* Lápis grafite
* Rolo de fita-crepe

Encaminhamento

**Momento 1** – Procure iniciar a aula mostrando as imagens da arqueóloga Niède Guidon e falando um pouco da importância do trabalho de preservação cultural e ambiental que ela realiza no Parque Nacional Serra da Capivara, localizado na região Norte do Brasil. Esse sítio arqueológico foi inscrito pela Unesco na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade. Se desejar, mostre aos alunos o *site* do parque (o endereço está disponível nas páginas finais deste material), pois ele é um recurso para os alunos entenderem sua dimensão.

**Momento 2** – Após a conversa e a leitura das imagens, proponha aos alunos uma brincadeira: eles serão os arqueólogos responsáveis por levantar todas as informações sobre o “povo que habita a escola”, como se ela estivesse inserida em um determinado lugar, atendendo a seus moradores. Eles vão visitar todos os ambientes, anotando os vestígios, as marcas, os espaços e os objetos que esses “habitantes” deixam pelo caminho. Depois de observados e coletados os vestígios, as observações dos alunos serão utilizadas para realizar um levantamento de hipóteses de qual é esse “povo” e como ele vive. Esta é uma proposta de trabalho que será realizada com o grupo todo, mas as observações são individuais e o professor acompanhará todo o processo junto dos alunos.

**Momento 3 –** Antes da saída para a pesquisa de campo, cada aluno vai receber uma folha de sulfite. Peça que eles dobrem a folha em quatro partes iguais (ao meio e novamente ao meio, juntando as extremidades da folha) e numerem cada parte de 1 a 4. Diga aos alunos que desenhem e escrevam em um único lado da folha, deixando o verso em branco. Explique que eles sairão pela escola observando e pesquisando os vestígios, ou marcas, das pessoas. Dê alguns exemplos do que os alunos podem registrar: uma pegada no chão, um papel de bala, um desenho na parede. Ao escolher a marca, ele escreve sua descrição e, no espaço ao lado, faz o desenho da marca; em seguida, repete o procedimento, registrando outra marca.

**Momento 4 –** Acompanhe os alunos em sua pesquisa de campo. Se algum deles encontrar muitas marcas e desejar registrá-las, proponha que eleja as duas mais significativas. Depois que todos os alunos conseguirem identificar duas marcas, volte para a sala de aula com eles e distribua os demais materiais para que eles possam colorir, cuidar dos detalhes dos desenhos e reescrever os registros.

**Momento 5 –** Cole no mural de arte rupestre as folhas de cartolina, uma ao lado da outra, e peça aos alunos que, um a um, colem seus registros aleatoriamente em cima da cartolina, deixando espaço entre um registro e outro. Depois que todos colarem seus registros, sente com eles em frente ao mural e observe todas as anotações, ouça os alunos sobre tudo que observaram, criando um momento em que todos possam falar sobre suas observações e de como foi ter que escolher apenas dois vestígios para registrar.

**Momento 6 –** Depois que os alunos falarem, o professor pode fazer uma aproximação entre o exercício de investigação e os registros dos alunos com o trabalho dos arqueólogos de pesquisar, escavar, catalogar e analisar os objetos encontrados nos sítios arqueológicos. Agora, peça aos alunos que assinem o mural. Eles podem escrever seu nome entre os desenhos e os registros colados. Este registro coletivo deve ficar exposto no mural de arte rupestre, completando suas imagens.

AULA 3

Objetivos específicos de aprendizagem

* Pesquisar cores e texturas de diferentes materiais originários da natureza.
* Criar desenhos e colorir com pigmentos naturais.

Recursos didáticos

* Papel sulfite A4 (3 folhas por aluno)
* Carvão mineral em pedaços
* Diferentes tipos de terra
* Diferentes tipos de folhas e flores
* Peneira (5 de tramas médias)
* Potes, pratos e colheres plásticas
* Pincéis de diferentes tamanhos
* Cola branca líquida
* Paninhos e retalhos para limpeza
* Folhas de jornal para forrar os espaços

Encaminhamento

**Momento 1** – Procure iniciar a aula no pátio. Faça uma roda com os alunos e converse com eles sobre as imagens que vocês viram ao fazer as visitas virtuais à caverna de Lascaux e ao Parque Nacional Serra da Capivara. Peça a eles que destaquem as cenas de que mais gostaram, tais como os bichos desenhados, as figuras humanas, e retome as visitas nesta conversa. Se possível, acesse o Livro do Estudante, páginas 8 a 10 e 12, para tornar este exercício mais concreto.

**Momento 2** –Ainda no pátio, distribua aos alunos um pote e uma colher de plástico. Eles podem sair pela escola e coletar um pouco de terra ou areia que encontrarem; podem ainda recolher folhas verdes e flores que já estiverem caídas das árvores. É importante ressaltar que a natureza deve ser preservada e que eles poderão utilizar apenas os elementos que estiverem no chão. Diga que tudo que for recolhido deve ser trazido para a roda para ser avaliado pelo grupo.

**Momento 3** – Assim que todos os alunos retornarem, procure observar com eles as folhas e as flores que ainda possuem água (as que estiverem secas podem ser descartadas no recipiente apropriado). A terra e a areia devem ser peneiradas para tirar os pedriscos maiores e separadas em potes de acordo com a sua cor. Observe com os alunos como as tonalidades variam. Você pode preparar uma das tintas para que eles aprendam a fazê-la:

* Pegue um novo pote plástico e coloque água nele (mais ou menos 3 cm).
* Escolha a tonalidade de terra e/ou areia e misture à água até ficar na cor desejada.
* Pegue um punhado de folhas, amasse bem e misture à água pouco a pouco, para obter outra cor.

Permita que os alunos façam esses procedimentos com todos os materiais que coletaram e que eles mesmos criem suas tintas.

**Momento 4** – Continue com os alunos no pátio da escola, porém oriente-os nos cuidados com o espaço, dizendo-lhes que tudo que for utilizado seja limpo no final. Organizado este material, os alunos podem pegar a primeira folha de sulfite e fazer um desenho de um dos bichos que observaram na arte rupestre. Diga-lhes que desenhem com o carvão e depois pintem com o pincel e as tintas preparadas por eles, que precisam ser peneiradas ou coadas para garantir a eficiência da cor. O segundo desenho mostrará um grupo de pessoas em um momento de caça. Os alunos podem desenhar diretamente com o pincel e as tintas que prepararam. Caso estas acabem, eles podem preparar mais ou emprestar uns aos outros. O terceiro e último desenho será o de uma cena que tenha lhes chamado a atenção ao observarem as imagens desenhadas nas paredes das cavernas. Este desenho pode ser feito diretamente com o pincel e as tintas. Depois de bem seco, os alunos vão inserir nele algumas linhas feitas com o carvão, tomando cuidado para não borrá-lo.

**Momento 5** –Organize com os alunos o espaço que utilizaram, limpando e guardando os materiais e descartando o que não é mais necessário. Em seguida, diga-lhes que peguem suas pinturas e voltem à sala de aula. Eles vão colocar nome e data em cada um dos trabalhos, escolher um local no mural e colar na mesma ordem em que os fizeram. Eles podem realizar esta tarefa de três em três para que a atividade seja organizada. Os demais alunos podem ficar sentados diante do mural, observando.

**Momento 6** –Assim que tiverem colado seus desenhos, tome distância do mural com o grupo e observe os trabalhos. Permita que os alunos façam comentários e aproveite o momento para destacar os pontos fortes e aqueles que podem ser melhorados nas produções dos alunos. Fale de maneira genérica, sem personalizar, para não constranger ninguém. Com os alunos de volta aos seus lugares, combine que o mural poderá ficar exposto por alguns dias, assim eles podem convidar várias pessoas para ver os trabalhos.

**Acompanhamento das aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento aos aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções e dos processos dos alunos.
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade.
* Ao realizar os momentos de conversa, observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens observadas.
* Observe as sequências de trabalhos dos alunos e se elas apresentam conhecimentos agregados ao processo.
* Identifique os conteúdos ensináveis e se houve aprendizagem garantida dos alunos.
* Fique atento para checar se os objetivos de cada sequência didática foram atingidos no tempo proposto por você.
* No caso desta proposta avalie se os alunos entenderam o que é arte rupestre.
* Em suas observações, verifique se os alunos:

1. Exploraram outras formas de representação e posturas.
2. Realizaram as propostas de trabalho com empenho e seriedade.
3. Realizaram os exercícios e as propostas com toda a sua competência e empenho na atividade.
4. Conseguiram fazer uso dos materiais disponíveis de forma autoral, autônoma e coletiva.
5. Enfrentaram desafios e encontraram soluções para os problemas apresentados.
6. Apresentaram desenvolvimento e domínio das estratégias de interação e domínio dos espaços ao longo da realização das ambientações desenvolvidas por eles e apresentadas ao público.

Autoavaliação

* O que você considera ter aprendido nessas aulas?
* De qual atividade sobre arte rupestre você mais gostou? Por quê?
* Como foi para você produzir desenhos com pigmento natural, criando suas próprias tintas?
* Você havia se imaginado fazendo uma atividade assim na escola?
* Indique se alguma coisa lhe desagradou no decorrer deste trabalho.

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Sites para pesquisa  <<http://archeologie.culture.fr/lascaux/fr#/en/00.xml>>  <<http://www.fumdham.org.br/>>  <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2008/12/01/niede-guidon/>>  <<https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/artes/IC_TINTAS_DA_TERRA.pdf>> |